

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Agosto de 1973 -

Com base na estimativa final do volume de produção da safra 1972/73, efetuada em junho e também preços médios estimativos ao nível do produtor para a temporada, efetuou-se o cálculo da renda bruta gerada pela agricultura paulista. Assim, o valor agregado de 26 dos principais produtos em 1972/73 é de aproximadamente 14,2 bilhões de cruzeiros. Esta cifra comparativamente a da safra 1971/72 é superior em 10,02%, em termos reais.

Dentre os produtos analisados, cabe destaque especial a carne bovina, com 2,3 bilhões de cruzeiros; café, com 2,1 bilhões de cruzeiros; cana-de-açúcar, com 1,4 bilhão de cruzeiros; e, milho, com 1,0 bilhão de cruzeiros.

O valor da produção de origem animal (6 produtos) com 4,9 bilhões de cruzeiros registrou aumento de 12,09%, em termos reais, em relação ao ano anterior. Para os produtos de origem vegetal a performance foi mais modesta com crescimento real de 8,98%, totalizando aproximadamente 9,3 bilhões de cruzeiros.

De um modo geral, os aumentos de renda estimados são devidos a altas nos preços, pois o índice agregado de volume produzido, baseado em 21 dos principais produtos agrícolas, apresenta uma queda de 6,3%. Nos produtos de origem vegetal (15 produtos) a queda registrada foi de 8,7%, enquanto que para os produtos de origem animal a diminuição foi de apenas 1,1%.

Com relação ao comportamento dos preços, observou-se no índice agregado dos 21 produtos a alta de 15,8%, em termos reais. Contribuíram para este aumento, os produtos de origem vegetal com 18,2% e de origem animal com 10,6%.

Neste panorama geral, alguns produtos apresentaram evolução positiva tanto em preço como em quantidade: bovinos para corte, soja, laranja, mamona, feijão, cebola, banana e casulo. Em contrapartida registraram reduções na renda

real alguns produtos importantes como arroz, tomate, amendoim, cana, mandioca e café, contrações ocasionadas principalmente por safras menores em relação ao ano anterior.

É de assinalar também os ganhos de produtividade observados nas culturas de chá, algodão, cebola, tomate e mamona. Contudo, o índice global de rendimento dos 16 produtos de origem vegetal decresceu em 2,9% em relação à safra 1971/72, o que foi motivado principalmente pelas quedas em café, arroz e amendoim.

O desempenho da agricultura paulista tem sido altamente satisfatório. O crescimento em termos de renda real nestes 2 últimos anos foi de 16,00% na safra 1971/72 e estima-se para a presente temporada crescimento de 10,02%.

Preços

A figura 1 ilustra claramente a continuidade da elevação dos preços recebidos pelos agricultores paulistas, tendo o índice geral aumentado de 6,7% em relação ao mês passado. Tal fato resultou de aumento de 10,7% nos preços de produtos animais e 4,5% nos preços de produtos vegetais.

O café, cuja participação no índice geral representou 21,6%, apresentou elevação de preços recebidos da ordem de 2,9%. Sem considerar o café, verifica-se que a elevação de preços de produtos vegetais foi de 5,3% e o índice geral aumentou de 7,8%.

Dentre os demais produtos que apresentaram aumentos consideráveis, destacam-se bovinos, milho, amendoim e feijão. Apresentaram decréscimos soja, tomate, batata e mandioca.

No ano passado, os acréscimos verificados em agosto com relação a julho foram também consideráveis, atingindo a elevação do índice geral 8,6%, em virtude da elevação de preços de produtos vegetais, que atingira 14,7%.

Com relação a janeiro, o índice geral de preços médios aumentou de

31,2%, enquanto no ano passado tal aumento atingiu 16,4%. Os preços de produtos animais aumentaram de 23,3% contra 9,0% no ano passado.

Considerando o diferencial correspondente ao prazo de um ano, ou seja, com relação a agosto do ano passado, houve elevação da ordem de 48,5% no índice geral, resultando de aumento de 51,2% nos preços de produtos vegetais e de 44,1% nos produtos animais. Porém, não considerando o café, o índice de preços de produtos vegetais aumentou de 66,1% e o geral de 54,9%.

A figura 2 mostra que os preços pagos pelos agricultores paulistas, apresentaram-se também em alta continuada. O índice geral aumentou de 8,7% em relação ao mês passado, sendo que os insumos adquiridos fora do setor agrícola acusaram elevação de 7,2% e os adquiridos no próprio setor, de 10,8%.

No ano passado essas taxas de aumento em relação a julho foram mais modestas, atingindo respectivamente 1,6%, 0,1% e 3,4%.

Também com relação ao mês de janeiro, as taxas no presente ano revelam maiores incrementos atingindo o índice geral, 22,4%, contra 8,0% em 1972. A comparação com agosto do ano passado indica, por sua vez, incremento no índice geral de 40,0%. Insumos adquiridos no próprio setor, como era de se esperar, dada o comportamento de preços recebidos pelos agricultores, aumentaram mais (47,1%) do que os adquiridos fora do setor (35,6%).

Os índices de paridade, conforme se ve pela figura 3, refletem nitidamente a continuidade da tendência de oscilarem a níveis bastante superiores a 100. Isso mostra o comportamento favorável ao setor agrícola, em termos relativos, pelo menos a prazo médio. Contudo, a inclinação negativa das curvas, correspondente a redução dos índices no mês em pauta, ilustra a ocorrência de aumentos nos preços de insumos adquiridos superiores proporcionalmente aos preços recebidos. Com efeito, o índice preços recebidos/preços pagos decresceu de 113,49 para 111,43 e o de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola decresceu ligeiramente de 118,97 para 118,38. Assim, em termos simplifi

cados, os acréscimos havidos nos preços recebidos, foram de certo modo, contrabalançados pelos acréscimos nos preços de insumos.

Café

Continuaram em elevação as cotações no mercado internacional, tendo os preços indicativos da OIC para os arábicos não despolpados evoluído de 72,00 centavos de dolar por libra peso, em fins de julho próximo passado, para 72,88 no final deste mês.

Registrou-se retração nas compras de cafés brasileiros, especialmente no início do mês, quando noticiou-se também a aquisição de 500.000 sacas de café, em operação conjunta do Brasil, Colombia e El Salvador na Bolsa de Café de Nova York.

No mercado interno, verificou-se elevação de 2,95% nos preços médios recebidos pelos cafeicultores, com relação ao mês passado, continuando assim a tendência altista.

O IBC anunciou no início do mês a aplicação de cerca de 1,7 bilhões de cruzeiros para o plantio de 245 milhões de cafeeiros, formação de 280 milhões de mudas e outras operações.

Foi editado pela Secretaria da Agricultura trabalho conjunto da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral e IEA chamado "Instruções para o Controle da Ferrugem do Cafeeiro no Estado de São Paulo - Agosto de 1973". Esse documento contém substancial relato dos mais recentes conhecimentos a respeito do problema.

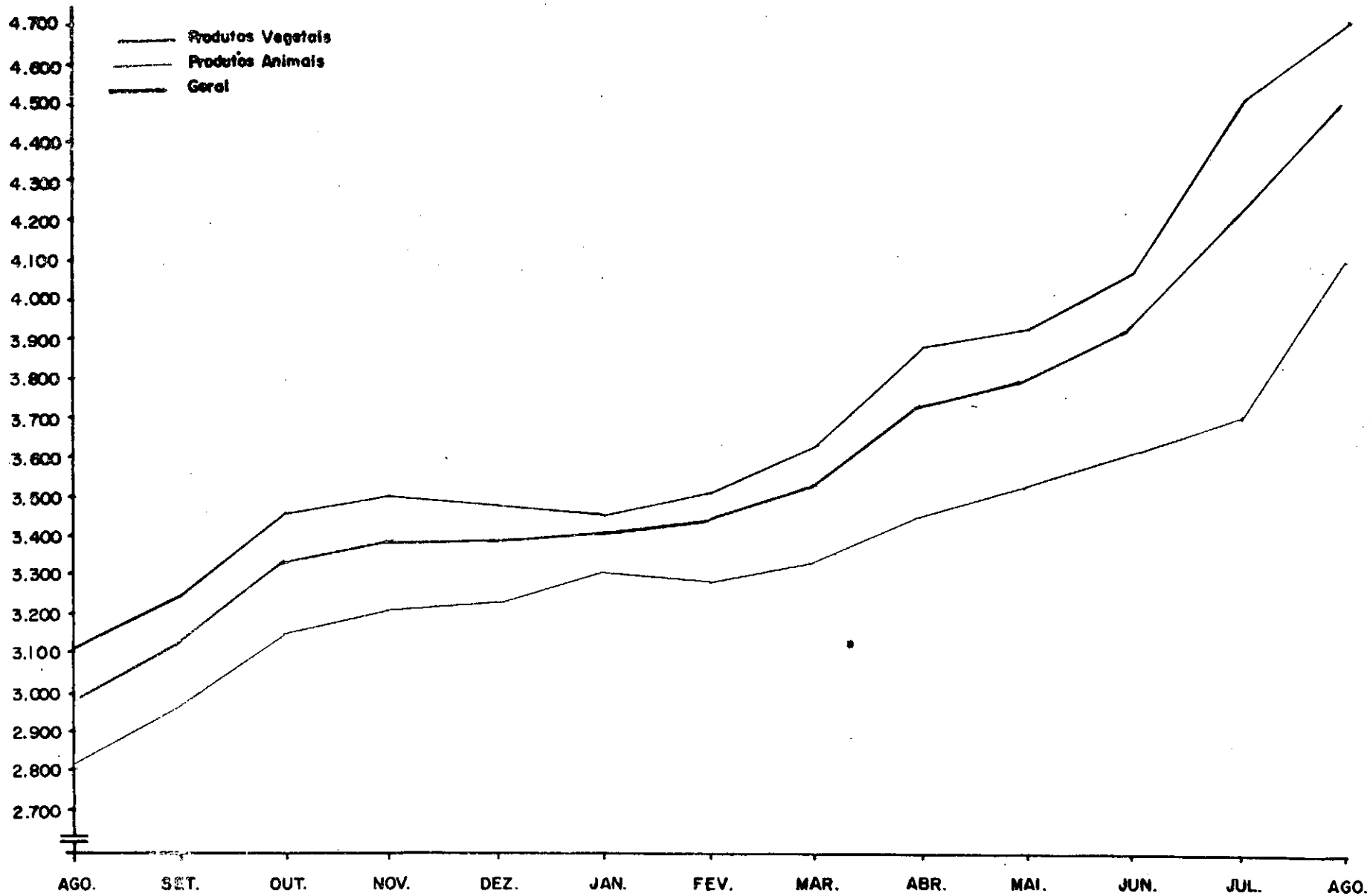


FIGURA I.—Evolução dos Preços Recebidos Pelos Agricultores do Estado de S. Paulo, Agosto de 1972 a Agosto de 1973 — Base: 1961-62.

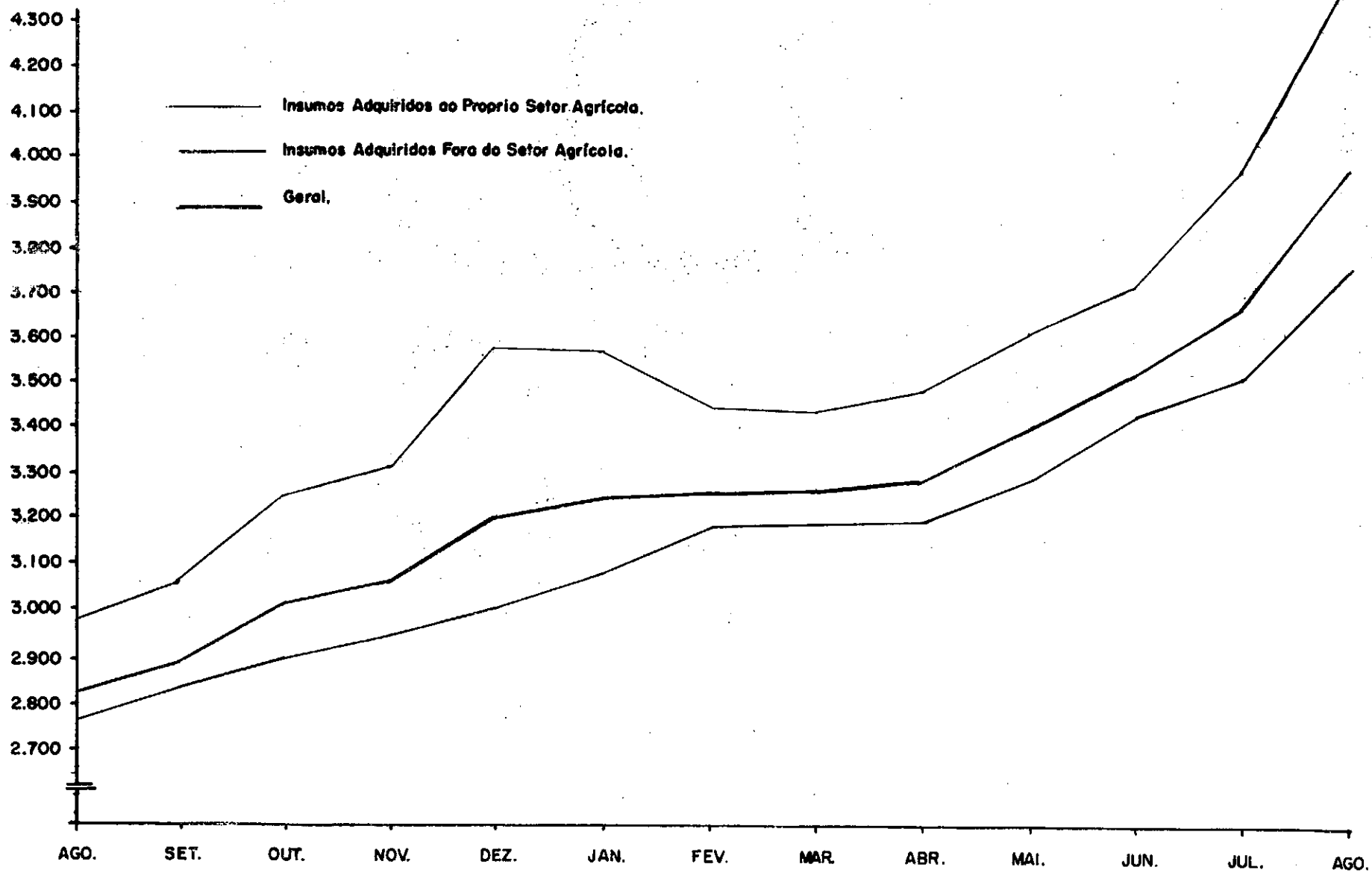


FIGURA 2.— Evolução dos Preços Pagos Pela Agricultura Paulista, Agosto de 1972 a Agosto de 1973 — Base 1961-62.

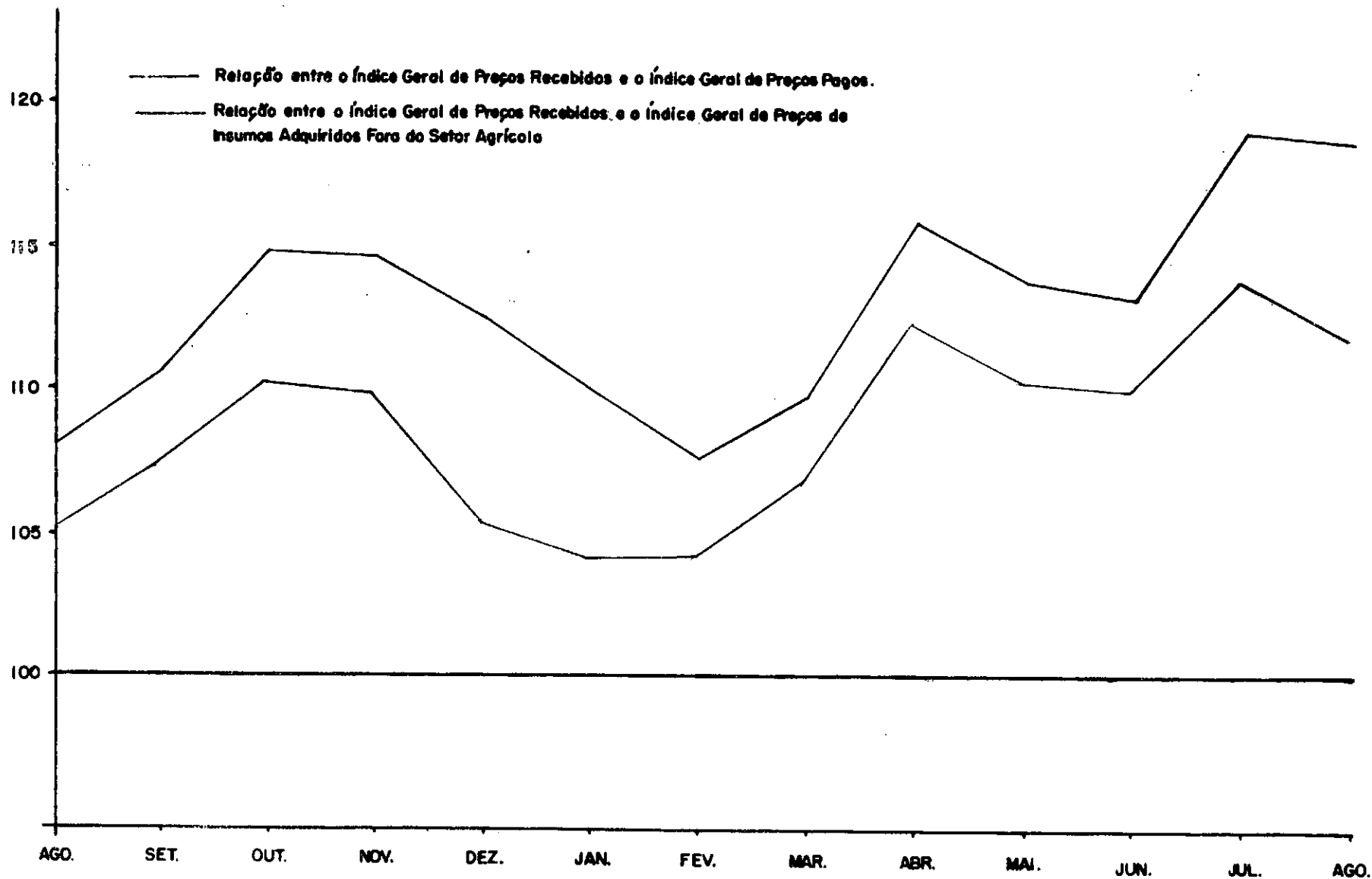


FIGURA 3.— Evolução do Índice de Paridade no Estado de S. Paulo, Agosto de 1972 a Agosto de 1973 — Base: 1961—62.